



**JEL UERJ**  
Jornadas de Estudos da Linguagem  
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



**CONCATENAÇÕES LEXICAIS ATIVADAS POR ATIVIDADES DE  
BRAINSTORM: FACILITADORES DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA  
PARA INICIANTE**

Lesliê Vieira Mulico – IFRJ Pinheiral  
(leslie.mulico@ifrj.edu.br)

linha de pesquisa: linguagem, cognição e interação  
tipo de apresentação: **comunicação**

O conhecimento de vocabulário específico de uma área é essencial para a boa compreensão de um texto, especialmente quando se trata de leitura de textos em inglês. O reconhecimento dos cognatos torna-se um grande auxiliador da leitura técnica, mas o fato é que um texto também é composto de palavras não cognatas e falsos cognatos. Logo, surge a seguinte pergunta: que práticas pedagógicas facilitam a retenção do vocabulário de alunos iniciantes na leitura instrumental em língua inglesa? Motivado por essa pergunta, o presente trabalho sugere que atividades de pré-leitura que estimulam o aprendiz a proferir palavras aleatórias dentro de um dado contexto (*brainstorm*) favorecem a compreensão de textos em inglês, pois ativam o conhecimento esquemático, contextualizam o assunto a ser tratado, configuram-se como atividade participativa de ensino prévio de palavras que provavelmente estarão presentes no texto e contribuem com a construção do repertório lexical do aprendiz iniciante. O referido estudo encontra suporte nas teorias de Michael Lewis (1993) sobre **Abordagem Lexical** em que se permeia a ideia de que “a língua consiste de léxico gramaticalizado, não de gramática lexicalizada”, bem como na seguinte máxima de Wilkins (1972): “sem gramática, pouco é transmitido, sem vocabulário, nada é transmitido”. Sob a luz desses pensamentos podemos inferir que o enfoque lexical pode facilitar o aluno iniciante a desenvolver estratégias de leitura de diferentes gêneros textuais a partir da concatenação de ideias imanadas pelo(s) conceito(s) que cada palavra proferida carrega, como também através do entrelace de conceitos entre unidades lexicais dentro de um mesmo campo semântico, elementos estes articulados em atividades de *brainstorm*. Ao fazer uso dessa técnica, notou-se que se promoveu a “saliência” das palavras em foco (DE VILLIERS e DE VILLIERS, 1985) e de forma contextualizada, o que possivelmente contribui para a indexicalização do conhecimento ao meio (OCHS e SCHIEFFELIN, 1997), no caso, aos textos. Em última instância, o *brainstorm* e as atividades que emergem a partir dele tem por objetivo provocar o fortalecimento dos nódulos neurais dos alunos a fim de proporcionar uma eficiente aquisição de vocabulário, fato este que converge para a abordagem conexionista de aquisição da linguagem (PLUNKETT, 1997). Quatro turmas do primeiro ano do ensino médio foram observadas ao longo do primeiro semestre de 2010. Os alunos foram expostos a atividades de *brainstorm* dentro dos seguintes contextos: *gripe H1N1*, *economia de energia elétrica*, *erosão e aquecimento global*. Esses temas foram escolhidos por fazerem parte do cotidiano dos alunos, o que promoveu grande

contribuição quando a atividade era aplicada. O *brainstorm* em si consiste em colocar o tema central no quadro e escrever, ao seu redor, qualquer palavra relacionada ao contexto que venha à mente dos alunos. Por serem iniciantes, foram aceitas contribuições na língua mãe que eram logo convertidas à língua alvo e dispostas no quadro. Após trabalhar os equivalentes em português de cada palavra, os alunos eram separados em pequenos grupos e convidados a testar a memória de seus companheiros. Por fim, eles recebiam o texto para fazer uma leitura rápida e posteriormente reportar às pessoas de seu grupo o que conseguiram entender. Com isso, os seguintes resultados foram alcançados: aumento do interesse pela leitura do texto alvo; diminuição da interferência no processo de leitura rápida (*skimming*) para perguntas sobre vocabulário; maior predisposição à inferência lexical das palavras não proferidas durante o *brainstorm*; maior concentração nos aspectos semânticos dos textos; expansão do repertório lexical do aprendiz.

Palavras-chave: *brainstorm*, *abordagem conexionista*, *indexicalização*, *alunos iniciantes*, *leitura em inglês*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE VILLIERS, J. G e DE VILLIERS, P.A. **The acquisition of English**. In D. Slobin (org.), *The crosslinguistic study of language acquisition*, volume 1: *The data* (pp. 27-139). Hillsdale, NJ: Erlbaum Associates, 1985.

LEWIS, M. **The lexical approach**. Hove, LTP, 1993.

OCHS, E. e SCHIEFFELIN, B. **O impacto da socialização da linguagem no desenvolvimento gramatical**. In FLETCHER, P.; MacWHINNEY, B.: *Compêndio da linguagem da criança*. Tradução Marcos A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

PLUNKETT, K. **Abordagens conexionistas da aquisição da linguagem**. In FLETCHER, P.; MacWHINNEY, B.: *Compêndio da linguagem da criança*. Tradução Marcos A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

WILKINS, D.A. **Linguistics in language teaching**. Cambridge, MA: MIT Press, 1972.